



PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

JANEIRO/2026

Elaboração: Gestor dos Recursos e Comitê de Investimentos

Data de elaboração: 20/02/2026

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	ANEXOS.....	3
3.	ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO.....	3
4.	EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	5
5.	ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	5
5.1.	CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA	5
5.2.	RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS	6
5.3.	DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.....	7
5.4.	RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE ..	7
5.5.	EVOLUÇÃO PATRIMONIAL	8
5.6.	RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES.....	8
5.7.	AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR.....	10
6.	ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	10
6.1.	RISCO DE MERCADO	10
6.2.	RISCO DE CRÉDITO	11
6.3.	RISCO DE LÍQUIDEZ	11
7.	ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	11
8.	ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.....	11
9.	PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO.....	12
10.	PLANO DE CONTINGÊNCIA.....	12
11.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	12

1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e, principalmente, no que diz respeito às aplicações dos recursos, elaboramos o presente parecer de deliberação e análise, promovido pelo Comitê de Investimentos do IPASP.

Para a emissão deste parecer, foi utilizado o relatório completo de análise da carteira de investimentos fornecido pela empresa contratada de Consultoria de Investimentos, o qual contempla: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4.963/2021 e suas alterações; retorno dos investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versus a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

Ressalta-se que, no mês de janeiro de 2026, ainda esteve vigente a Resolução CMN nº 4.963/2021. Contudo, a partir de 02/02/2026, entrará em vigor a Resolução CMN nº 5.272/2025, a qual passará a disciplinar as aplicações dos recursos dos RPPS. Destaca-se, ainda, que a Política de Investimentos já foi devidamente aprovada em conformidade com a nova resolução.

2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
Panorama Econômico – JANEIRO/2026	ANEXO I
Relatório Analítico dos Investimentos	ANEXO II

3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

O Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais de Piracicaba apresenta em anexo os relatórios de acompanhamento de rentabilidade e risco das diversas modalidades de operações realizadas nas aplicações de seus recursos.

A carteira de investimentos do IPASP de JANEIRO/2026 reflete as decisões de investimentos e alocações deliberadas no mês de DEZEMBRO/2025, que foram devidamente fundamentadas e registradas na ata de reunião do Comitê.

Em **janeiro de 2026**, o **cenário global** foi marcado por um profundo ponto de inflexão geopolítica, com a publicação da nova Estratégia de Defesa Nacional dos EUA e a aplicação de medidas assertivas, como o ataque à Venezuela e as tensões diplomáticas em torno da tentativa de anexação da Groenlândia. As investidas do governo norte-americano para adquirir a ilha controlada pela Dinamarca geraram um confronto diplomático e militar há pouco tempo inimaginável dentro da OTAN, levando à imposição de tarifas contra aliados europeus e a uma fuga de ativos dos Estados Unidos. Esse ambiente de incerteza fez o dólar (DXY) atingir seu menor valor em quatro anos, enquanto o ouro se consolidou como refúgio, disparando 13,3% no mês. Somente a indicação de Kevin Warsh para a presidência do Fed trouxe algum alívio aos mercados,

ao reduzir o risco de uma condução monetária excessivamente politizada, embora o comitê tenha optado por manter a taxa básica entre 3,50% e 3,75%. Nesse contexto de aversão a ativos americanos, os índices globais sofreram: o MSCI World registrou queda de 2,86% e o BDRX recuou 3,05%, refletindo a correção no mercado de renda variável dos EUA frente a outros mercados.

No **Brasil**, o ambiente externo de enfraquecimento do dólar e rotação de capitais para mercados emergentes impulsionou os ativos locais, levando o Ibovespa a atingir sucessivos recordes ao longo de janeiro. O país se beneficiou da posição privilegiada na produção de commodities e do fluxo de investidores estrangeiros que buscaram ativos desvalorizados fora do eixo norte-americano. A inflação doméstica mostrou moderação, com o IPCA de dezembro (divulgado em janeiro) registrando 0,33%, totalizando 4,26% em 2025 — valor abaixo do teto da meta e favorecido pelo inesperado recuo da moeda norte-americana. O IPCA de janeiro também ficou em 0,33%, abrindo o ano levemente abaixo do esperado pelo mercado. Na renda fixa, a valorização do real contribuiu para o recuo da curva de juros nominais, favorecendo os índices de mercado. O IRF-M registrou avanço de 1,96% no mês, enquanto o IMA-B subiu 1,00%, ambos refletindo o fechamento das taxas em um mês em que o CDI rendeu 1,16%.

Diante desse cenário, **o Instituto encerrou o mês de janeiro com uma rentabilidade de 1,51%, superando a meta necessária de 0,80% (IPCA + 5,76% a.a.)**, começando o ano com um desempenho robusto. O resultado foi sustentado pela forte performance da renda fixa doméstica, com destaque para o IRF-M (1,96%) e o IMA-B (1,00%), que compensaram as quedas acentuadas nas parcelas de investimentos internacionais, onde o MSCI World e o BDRX recuaram 2,86% e 3,05%, respectivamente. O carregamento da parcela pós-fixada, atrelada ao CDI de 1,16%, também ofereceu uma base sólida de retorno, garantindo que o Instituto capturasse o momento positivo dos ativos brasileiros e a proteção do diferencial de juros, mesmo diante da volatilidade externa provocada pelas crises geopolíticas envolvendo os EUA e a Europa.

Para os **próximos meses** e para o restante de 2026, as perspectivas exigem cautela redobrada, uma vez que o rali recente pode estar ofuscando fragilidades estruturais. O bom momento do início do ano deve ser visto como uma oportunidade para realizar ganhos e reduzir posições, pois a volatilidade tende a aumentar a partir do segundo trimestre com o retorno da matemática fiscal e do calendário eleitoral ao centro das atenções. Embora o cenário base projete um crescimento do PIB global de 3,3%, riscos como a reprecificação de ativos de IA e o isolamento comercial dos EUA permanecem no radar. No Brasil, a incerteza fiscal e a desancoragem das expectativas de inflação para os anos seguintes podem limitar novas quedas nas taxas de juros longas. Assim, a estratégia permanece focada na diversificação, com preferência por títulos indexados ao IPCA de duration média e manutenção de liquidez em pós-fixados, enquanto a exposição em renda variável deve ser monitorada de perto, considerando que a alta recente é vista por algumas casas como uma oportunidade de saída e não como uma tendência estrutural.

Adicionalmente, haja vista que a partir de 02/02/2026 entrou em vigor a Resolução CMN nº 5.272/2025, o Comitê de Investimentos e a gestão dos recursos permanecerão atentos a todas as alterações introduzidas pela nova legislação e realizarão o devido acompanhamento normativo, com a adoção dos ajustes necessários na estratégia de alocação, sempre com vistas

à manutenção do enquadramento legal, à mitigação de riscos e ao cumprimento da meta atuarial estabelecida na Política de Investimentos já aprovada.

4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO III o balanço orçamentário referente ao mês de referência que demonstra as contribuições repassadas, em conformidade com a legislação vigente.

As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa - VPA e Variação Patrimonial Diminutiva - VPD, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado.

5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do RPPS está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável (Estruturado – Fundo Imobiliário) e investimentos no exterior sendo **87,38%, 11,10% e 1,52%** respectivamente, dentro do limite de 50% permitido pela Resolução CMN nº 4.963/2021 para o segmento de renda variável aos RPPS's que possuem a Certificação Institucional Pró-Gestão Nível III¹.

O IPASP conquistou o Nível III da Certificação Institucional Pró-Gestão em 23 de maio de 2025.

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário)	Desenquadrado	Desenquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos haver desenquadramento no segmento de Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário).

Em se tratando de renda variável, o desenquadramento ocorreu nos seguintes fundos de investimento de renda variável: ROMA INSTITUCIONAL VALUE FI AÇÕES

No que se refere a fundos que apresentaram eventos adversos relevantes ou restrições operacionais, os quais se encontram em acompanhamento especial pela gestão, destacam-se:

¹ Relatório Analítico de Investimentos na forma do ANEXO II.

FIDC TREND BANK MULTISSETORIAL 2; GERAÇÃO DE ENERGIA FIP MULTIESTRATÉGICA e HAZ FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO.

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Subsegmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por subsegmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramento.

Enquadramento da Carteira de Investimento por Fundo de Investimentos

Segmentos	Enquadramento da Resolução CMN nº 4.963/2021 por Fundo de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimento por segmento e fundo de investimentos, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, informamos não haver desenquadramentos.

5.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram no acumulado do mês com um retorno de **1,05%** representando um montante de **R\$ 5.666.967,55 (cinco milhões seiscentos e sessenta e seis mil novecentos e sessenta e sete reais e cinquenta e cinco centavos)**.

Os fundos de investimentos classificados como renda variável apresentaram no mês um retorno de **5,27%** representando um montante de **R\$ 3.764.297,18 (três milhões setecentos e sessenta e quatro mil,duzentos e noventa e sete reais e dezoito centavos)**.

E em se tratando dos investimentos no exterior, estes apresentaram no mês de referência um retorno de **-2,56%** representando um montante de **R\$ -97.520,39 (noventa e sete mil, quinhentos e vinte reais e trinta e nove centavos) negativo**.

5.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do RPPS, tem como prestadores de serviços de Gestão e Administração os:

Gestão

Gestão	Valor	% s/ Carteira	% s/ PL Gestão
TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PÚBLICOS)	246.414.736,26	39,40%	Não se aplica
SANTANDER BRASIL ASSET MANAGEMENT	86.053.055,33	13,76%	S/ Info
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	69.380.477,13	11,09%	S/ Info
CAIXA DTVM S.A	66.585.080,07	10,65%	S/ Info
SICREDI	38.083.385,89	6,09%	S/ Info
BANCO BRADESCO	28.842.929,83	4,61%	S/ Info
ITAÚ ASSET MANAGEMENT	21.174.041,99	3,39%	S/ Info
SAFRA WEALTH DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA	15.536.337,70	2,48%	S/ Info
ITAÚ UNIBANCO	11.571.457,11	1,85%	S/ Info
BANCO DAYCOVAL	9.242.783,64	1,48%	S/ Info
TARPON INVESTIMENTOS	8.777.283,78	1,40%	S/ Info
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	7.463.216,22	1,19%	S/ Info
BANCO J. SAFRA S/A	6.003.046,41	0,96%	S/ Info
BANCO BTG PACTUAL	3.467.362,79	0,55%	S/ Info
GUEPARDO INVESTIMENTOS	2.892.350,47	0,46%	S/ Info
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	1.410.393,48	0,23%	S/ Info
SAFRA ASSET MANAGEMENT	1.188.353,58	0,19%	S/ Info
RENDA ASSET MANAGEMENT	686.384,54	0,11%	S/ Info
GRAPHEN INVESTIMENTOS	682.490,42	0,11%	S/ Info
GENIAL GESTÃO LTDA	0,02	0,00%	S/ Info

Administração

Administrador	Valor	% s/ Carteira	PL RPPS x PL Global **
TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PÚBLICOS)	246.414.736,26	39,40%	Não se aplica
SANTANDER DTVM	86.053.055,33	13,76%	Não disponível
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	69.380.477,13	11,09%	Não disponível
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	66.585.080,07	10,65%	Não disponível
SICREDI	38.083.385,89	6,09%	Não disponível
ITAÚ UNIBANCO	32.745.499,10	5,24%	Não disponível
BANCO BRADESCO	30.253.323,29	4,84%	Não disponível
SAFRA ASSET CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.	15.536.337,70	2,48%	Não disponível
BANCO DAYCOVAL	11.669.634,25	1,87%	Não disponível
BANCO DAYCOVAL	9.242.783,64	1,48%	Não disponível
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	7.463.216,22	1,19%	Não disponível
SAFRA SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO FIDUCIÁRIA LTDA	6.003.046,41	0,96%	Não disponível
BANCO BTG PACTUAL	3.467.362,79	0,55%	Não disponível
SAFRA ASSET MANAGEMENT	1.188.353,58	0,19%	Não disponível
BFL CAPITAL	686.384,54	0,11%	Não disponível
RJI CORRETORA DE VALORES	682.490,43	0,11%	Não disponível
BANCO GENIAL S.A.	0,01	0,00%	Não disponível

5.4. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

No mês de referência, a rentabilidade obtida pela carteira de investimentos do RPPS apresentou o resultado de **1,51%**, contra uma meta de rentabilidade necessária de **0,80%**.

No acumulado para o exercício, a carteira de investimento do RPPS apresentou **1,51%** de rentabilidade contra **0,80%** da meta de rentabilidade necessária, ou seja, o RPPS superou sua meta de rentabilidade para o exercício.

Segue, abaixo, tabela com o desempenho em períodos mais amplos, para fins de análise de longo prazo.:

Anos/períodos	Meta %	Retorno %	IPCA
2018	8,63	9,92	3,75
2019	10,59	14,6	4,31
2020*	10,64	1,88	4,52
2021*	16,16	0,46	4,73
2022*	11,02	6,68	4,94
2023	9,92	13,28	4,62
2024*	10,09	8,31	4,83
2025	9,56	13,36	4,26
2026 Acum.	0,80	1,51	0,33
12M	9,77	13,80	4,44
2023-2026	32,58	41,19	-
2021-2026	70,98	51,31	-
2018-2026	127,25	94,19	-

Meta 2026: IPCA + 5,76% a.a. *meta não batida

5.5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior, o RPPS apresentava um patrimônio líquido de **R\$ 612.526.464,78** (seiscentos e doze milhões, quinhentos e vinte e seis mil, quatrocentos e sessenta e quatro reais e setenta e oito centavos).

No mês de referência, o RPPS apresenta um patrimônio líquido de **R\$ 625.599.072,13** (seiscentos e vinte e cinco milhões, quinhentos e noventa e nove mil, setenta e dois reais e treze centavos).

Podemos observar uma valorização patrimonial de **R\$ 13.072.607,35** (treze milhões, setenta e dois mil, seiscentos e sete reais e trinta e cinco centavos).

5.6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

No mês de referência, houve movimentações financeiras na importância total de:

Renda Fixa

- **R\$ 35.184.010,14** em aplicações e
- **R\$ 34.674.573,85** em resgates.

Renda Variável

- **R\$ 6.000.000,00** em aplicações e;
- **R\$ 2.843.068,43** em resgates.

Em se tratando do retorno mensurado no mesmo período de referência, o montante apresentado foi de **R\$ 9.333.744,34 (nove milhões trezentos e trinta e três mil setecentos e quarenta e quatro reais e trinta e quatro centavos)**. Enquanto o montante do retorno acumulado do ano de referência foi de **R\$ 9.333.744,34 (nove milhões trezentos e trinta e três mil setecentos e quarenta e quatro reais e trinta e quatro centavos)**

5.7. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

APR 2026						
APR	ANO	FUNDO	C/C	MOVIM.	DATA	VALOR
001	2026	SANTANDER DI TP	41-4	RESGATE	05/jan	R\$ 3.400,00
002	2026	SANTANDER DI TP	406-2	RESGATE	05/jan	R\$ 5.000,00
003	2026	SANTANDER DI TP	41-4	RESGATE	06/jan	R\$ 75.000,00
004	2026	SANTANDER DI TP	392-0	RESGATE	06/jan	R\$ 33.500,00
005	2026	BB FLUXO	77024-8	APLICAÇÃO	08/jan	R\$ 543.396,37
006	2026	SANTANDER DI TP	41-4	RESGATE	08/jan	R\$ 3.412.000,00
007	2026	SANTANDER DI TP	406-2	RESGATE	08/jan	R\$ 57.000,00
008	2026	SANTANDER DI TP	392-0	RESGATE	08/jan	R\$ 23.867,59
009	2026	CAIXA TP	64-5	APLICAÇÃO	08/jan	R\$ 1.000.000,00
010	2026	CAIXA TP	64-5	RESGATE	08/jan	R\$ 3.000.000,00
011	2026	SANTANDER DI TP	406-2	RESGATE	09/jan	R\$ 8.000,00
012	2026	BB TESOIRO SELIC	77024-8	APLICAÇÃO	14/jan	R\$ 8.257.574,00
013	2026	BB FLUXO	77024-8	RESGATE	14/jan	R\$ 618.000,00
014	2026	BB PERFIL	77024-8	RESGATE	14/jan	R\$ 6.954.000,00
015	2026	SANTANDER DI TP	406-2	RESGATE	14/jan	R\$ 69.000,00
016	2026	SANTANDER DI TP	392-0	RESGATE	14/jan	R\$ 129.047,63
017	2026	SANTANDER DI TP	41-4	RESGATE	15/jan	R\$ 7.000,00
018	2026	SANTANDER DI TP	406-2	RESGATE	15/jan	R\$ 23.000,00
019	2026	CAIXA TP	64-5	APLICAÇÃO	19/jan	R\$ 6.474,56
020	2026	CAIXA TP	58-0	APLICAÇÃO	19/jan	R\$ 8.256,39
021	2026	SANTANDER DI TP	406-2	RESGATE	20/jan	R\$ 6.000,00
022	2026	SANTANDER DI TP	41-4	RESGATE	22/jan	R\$ 356.600,00
023	2026	SANTANDER DI TP	406-2	RESGATE	22/jan	R\$ 4.000,00
024	2026	SANTANDER DI TP	406-2	APLICAÇÃO	22/jan	R\$ 713.166,66
025	2026	SANTANDER DI TP	392-0	RESGATE	22/jan	R\$ 356.583,33
026	2026	SANTANDER DI TP	392-0	RESGATE	23/jan	R\$ 6.250.000,00
027	2026	CAIXA TP	64-5	APLICAÇÃO	23/jan	R\$ 376.600,00
028	2026	CAIXA IMA-B	58-0	APLICAÇÃO	23/jan	R\$ 1.000.000,00
029	2026	SICREDI IRF-M1	89034-1	APLICAÇÃO	23/jan	R\$ 2.250.000,00
030	2026	BRADESCO DI PREMIUM	1194-0	APLICAÇÃO	23/jan	R\$ 3.000.000,00
031	2026	SANTANDER DI TP	41-4	APLICAÇÃO	26/jan	R\$ 2.000.000,00
032	2026	SANTANDER DI TP	41-4	APLICAÇÃO	27/jan	R\$ 5.852.426,00
033	2026	BB BOLSA AMERICANA	77347-6	RESGATE	28/jan	R\$ 2.839.671,71
034	2026	SANTANDER DI TP	41-4	RESGATE	29/jan	R\$ 6.906.000,00
035	2026	SANTANDER DI TP	406-2	RESGATE	29/jan	R\$ 62.000,00
036	2026	SANTANDER DI TP	392-0	RESGATE	29/jan	R\$ 6.153.619,57
037	2026	SAFRA CAP PROT BOLSA AMERICANA	23312-1	APLICAÇÃO	29/jan	R\$ 6.000.000,00
038	2026	BB TESOIRO SELIC	77024-8	APLICAÇÃO	30/jan	R\$ 19.955,73
039	2026	BB FLUXO	77024-8	RESGATE	30/jan	R\$ 19.955,73
040	2026	SANTANDER DI TP	41-4	RESGATE	30/jan	R\$ 87.000,00
041	2026	SANTANDER DI TP	41-4	APLICAÇÃO	30/jan	R\$ 1.692.000,00
042	2026	SANTANDER DI TP	406-2	RESGATE	30/jan	R\$ 55.000,00
043	2026	SANTANDER DI TP	392-0	APLICAÇÃO	30/jan	R\$ 7.718.728,20
044	2026	CAIXA TP	64-5	APLICAÇÃO	30/jan	R\$ 258.916,80
045	2026	CAIXA TP	58-0	APLICAÇÃO	30/jan	R\$ 486.515,43

Foram devidamente emitidas, assinadas e divulgadas as APR relacionadas ao mês de referência.

6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traça na Política de Investimentos aprovada para o exercício, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: risco de mercado, de crédito e de liquidez.

6.1. RISCO DE MERCADO

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de **1,61%** para o mês de referência.

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa, o valor é de **0,30%** no segmento de renda variável o valor é de **6,34%**, e por fim, no tocante a investimentos no exterior o valor é de **5,10%**.

O VaR apresentado referente aos segmentos da carteira de investimentos do RPPS está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI de 2026, não havendo necessidade se ater às Políticas de Contingências definidos na própria PAI.

6.2. RISCO DE CRÉDITO

A carteira de investimentos não possui um fundo de investimento classificado como FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios enquadrado no Artigo 7º, Inciso V, Alínea 'a' da Resolução CMN nº 4.963/2021.

6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez imediata (até D+30) de **45,66%** para auxílio no cumprimento das obrigações do RPPS.

Disponibilidade	Valor (R\$)	%
Até D+30	285.561.956,06	45,66%
Até D+180	23.853.818,84	3,81%
Até D+360	15.509.346,60	2,48%
Até D+720	19.117.500,69	3,06%
Até D+1800	33.628.932,99	5,38%
Até D+3600	32.357.182,22	5,17%
Acima D+3600	214.057.554,25	34,22%
Indeterminado	1.368.874,96	0,22%
	total	R\$ 625.455.166,62

7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Não foram solicitados Relatórios de Análise de Carteira no mês de referência pelo RPPS à Consultoria de Investimentos contratada.

8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Foram solicitados a Consultoria de Investimentos contratada Análises de Fundo de Investimentos: **SAFRA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF**

MULTIMERCADO (CNPJ: 44.615.439/0001-02), aprovado para aportes. Diante das análises dos fundamentos dos fundos de investimento e da possibilidade de contexto do mesmo na carteira, deliberamos sobre o aporte no respectivo fundo, com adequado registro e considerações em Ata.

9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

No mês de referência não houve o credenciamento de novas instituição.

10. PLANO DE CONTINGÊNCIA

Não há processo de contingência aberto para atualização do acompanhamento ou em processo de abertura para apuração de “excessiva exposição a riscos” ou “potenciais perdas dos recursos”.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi elaborado pelo Gestor dos Recursos e previamente disponibilizado aos membros do Comitê de Investimentos para análise e comentários. Em relação à carteira de investimentos e à manutenção dos percentuais de alocação, estas foram feitas de acordo com a orientação e acompanhamento da Consultoria de Investimentos.

Destaca-se que não foram encontrados indícios ou números que possam prejudicar a aprovação das Aplicações e Aportes dos Recursos para o mês de referência. Por isso, este parecer é encaminhado como uma análise favorável dos membros do Comitê de Investimentos para ser aprovado pelo Conselho Fiscal.

